

boletim nº 24 - agosto de 2022

# VOZ DA FOZ

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nas comunidades da Foz do Rio Doce

Fique por dentro

## A REPARAÇÃO NA BOCA DO POVO

Desde o rompimento da barragem de Fundão, a palavra reparação chegou ao dia a dia das comunidades. Mas o que isso significa pras pessoas que vivem nelas? Conversamos com moradores de Linhares e de seus distritos para ouvir o que eles entendem do termo. Vamos ver?



Há vários tipos de reparação. A Renova está tentando reparar os danos da barragem em todos os lugares. Eles têm que ver qual dano aconteceu no solo, nas famílias e o que dá pra resolver, como as indenizações e as ações, pra que isso não aconteça de novo”.

*Edson Alves, motorista de Linhares.*

Foto: Nitro Imagens

É essa tentativa de reparar os prejuízos dos moradores, do pessoal que dependia da pesca e do comércio pra sobreviver. Muitos nativos foram impactados”.

*Dario dos Sales, morador de Regência.*

Fotos: Nitro Imagens



Reparação é fazer a limpeza do nosso rio e ter o nosso lazer de volta.

É investir na saúde, na educação e vir mais aqui para explicar sobre esse minério que está dentro do rio Doce e o que ele pode causar”.

*Rafael Euzébio, pescador de Povoação.*

Viu como as pessoas sabem o que é reparação? Para ajudar ainda mais nesse entendimento, podemos dizer, de forma resumida, que reparação são as ações conduzidas pelos 42 programas em 39 municípios da Bacia do Rio Doce. Esses programas atuam nas áreas ambiental, social e econômica, em parceria com várias instituições, e buscam melhorar as condições de vida das pessoas impactadas.

**Para ficar por dentro de tudo isso, acompanhe o nosso boletim. Nas próximas edições, vamos falar mais sobre a reparação e explicar as ações que os programas realizam na Foz. Fique de olho!**

# QUEM FAZ O QUE QUANDO O ASSUNTO É ÁGUA?

A gente sabe que muitas vezes é difícil entender quem é responsável pelas etapas de monitoramento e abastecimento da água que chega na sua casa. Pensando nisso, resolvemos explicar um pouco mais sobre o assunto.

Pra começar, **monitoramento** é o acompanhamento que se faz da qualidade da água. Isso acontece a partir da coleta e análise de amostras, em vários pontos do rio e do mar, seguindo os parâmetros definidos pelos órgãos ambientais responsáveis.

Já **abastecimento** é a operação de fornecer a uma cidade ou comunidade a água potável de que ela necessita. Isso é feito por meio da captação e do tratamento, pois toda água captada precisa ser tratada antes de ser consumida.



Fotos: Nitro Imagens

## Monitoramento:

- Define datas de coleta e contrata laboratórios certificados para analisar a água a partir dos critérios definidos pelos órgãos ambientais.
- Confirma os dados e os apresenta à sociedade.

## Abastecimento:

- Faz reparos e obras e moderniza as Estações de Tratamento de Água (ETA) afetadas.
- Implanta captações alternativas.
- Faz testes, comissionamento e operação assistida na estrutura e nos equipamentos de captação e tratamento de água que foram reformados.
- Coleta amostras de água tratada e as analisa em laboratório credenciado.
- Entrega instalações reformadas ao município.

## Monitoramento:

### NÍVEL NACIONAL

#### ANA (Agência Nacional das Águas)

- Define critérios e enquadra a água segundo o CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) e autoriza seu uso.

### NÍVEL ESTADUAL

#### IGAM-MG (Instituto Mineiro de Gestão das Águas) e AGERH-ES (Agência Estadual de Recursos Hídricos)

- Monitoram a água do rio Doce.

## Abastecimento:

#### Prefeitura e SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto):

- Captação.
- Tratamento.
- Distribuição de água para a comunidade.
- Monitoramento da água tratada.

Agora que você leu um pouco mais sobre a responsabilidade de cada um no monitoramento e no abastecimento da água na sua comunidade, que tal acompanhar essas informações sobre a água na região onde mora? Elas estão disponíveis em:



**Portal Monitoramento Rio Doce**  
[monitoramentoriodoce.org](http://monitoramentoriodoce.org)



**Boletim das Águas**  
[fundacaorenova.org](http://fundacaorenova.org)



**Portal da Expedição Rio Doce**  
[expedicaoriodoce.fundacaorenova.org](http://expedicaoriodoce.fundacaorenova.org)

## PROJETO “AVISO TÁ ON” INCLUI JOVENS NA CULTURA DIGITAL

O bairro Aviso, em Linhares, ganhou um novo espaço. Ali existe um antigo telecentro que estava com poucas atividades. Durante a pandemia, Davi Oliveira, um dos membros da Associação de Moradores do Bairro Aviso, inscreveu um projeto no edital da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo pra revitalizar o local.

O “Aviso Tá ON” foi aprovado em janeiro de 2021 e, com isso, o espaço ganhou computadores e acessórios, além da manutenção de aparelhos antigos. De lá pra cá, o local está sendo usado para produção de podcasts, cursos e campeonatos de videogame. Também está disponível para uso individual e gratuito, funcionando como uma lan house.

Amarildo Gimenez, presidente da Associação, diz que é fundamental que mais projetos sejam selecionados para conseguir recursos nos próximos editais.

**A Fundação Renova não contribui com o projeto, mas o “Aviso Tá ON” é uma bela iniciativa e torcemos para que ele siga adiante!**

Segundo Davi, coordenador do projeto, os principais frequentadores são crianças e adolescentes.

**“Supervisionamos e educamos os pequenos para cuidarem dos equipamentos e pretendemos oferecer um curso de informática”, explica Davi.**

Fotos: imagens cedidas



### Tá sabendo?

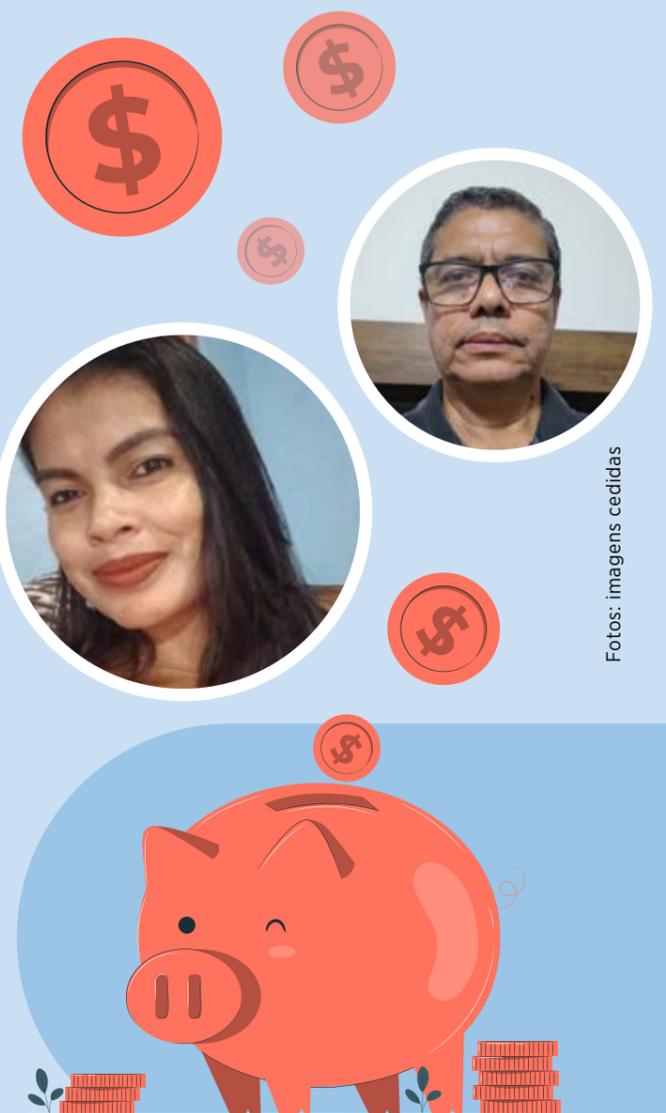
## AGORA VAI TER BANCO COMUNITÁRIO EM REGÊNCIA E POVOAÇÃO!

Em junho, Regência e Povoação aprovaram a criação de um banco comunitário em cada distrito. Por meio dele, cada comunidade terá sua própria moeda social e os moradores vão aprender a cuidar do banco e decidir quem pode fazer empréstimos. Tudo na base da confiança!

A Renova vai investir R\$ 3 milhões na implantação desses bancos em cinco locais: Regência, Povoação, Baixa Verde, Cachoeira Escura e Itueta. Para Mírian Nascimento, vendedora de doces em Regência, a ideia é alavancar negócios. “Não vamos pagar os juros altos de outros bancos. Fiz um curso de moda, praia e fitness. Dependendo do valor do empréstimo, vou empreender”, explica.

Morador de Povoação, o pastor Clóvis Monteiro aprovou o projeto e o comparou a outros bancos comunitários de sucesso, como o Palmas, do Ceará. “Eles não tiveram o suporte inicial que temos para o desenvolvimento econômico e social da comunidade”. Para ele, a assessoria do Ateliê de Ideias, coordenado por Leonora Mol, cofundadora do Banco Bem, de Vitória, foi fundamental para essa decisão.

Clóvis pretende ajudar como membro do Conselho Deliberativo. “Há projetos engavetados por falta de dinheiro. Quero ver esses microempreendedores trabalhando na comunidade e aumentando a sua renda”, afirma.



Fotos: imagens cedidas

# FESTA DO CABOCLO BERNARDO NAS RUAS OUTRA VEZ!

Foi longa a espera, mas valeu! A Festa do Caboclo Bernardo, feita on-line em 2021, aconteceu nas ruas de Regência de 3 a 5 de junho deste ano. A celebração foi criada no início do século 20 para homenagear o morador, que salvou 128 pessoas quando o Cruzador Imperial Marinheiro afundou na barra do rio Doce, em 1887.

Luciana Oliveira, uma das organizadoras do evento, diz que mais de 5 mil pessoas participaram dos três dias de atrações. “A festa foi linda. Tivemos o encontro das seis bandas de Congo e outros grupos folclóricos. O objetivo é homenagear o Caboclo Bernardo e mostrar que nossa cultura tradicional continua viva”, relata.

A festa aconteceu em vários locais, como a Casa do Congo e a praça da comunidade. O evento teve o apoio da Fundação Renova e de outros órgãos públicos. Segundo



Fotos: imagens cedidas

Luciana, “a Prefeitura pagou parte da alimentação, as barracas e a premiação das competições de futebol e futevôlei. Já a Fundação Renova fez o repasse de 30 mil reais. Sem esse tripé - moradores voluntários, Poder Público (Prefeitura e Câmara Municipal) e Renova -, não seria possível realizar uma festa tão bonita”, ressalta.

## TÁ SABENDO?

Ops! Na última edição do Voz da Foz, a gente não falou que o pessoal do grupo de comunicação que nos ajuda a fazer este boletim atua de forma voluntária.

**Desculpa aí, galera! Vocês são demais!**



Reunião do grupo realizada em junho, em Linhares

Foto: Fundação Renova



Central de Relacionamento  
**0800 031 2303**

ouvidoria@fundacaorenova.org  
**0800 721 0717**

**CIA Linhares**  
Av. Augusto Pestana, 1390,  
Lj. 5, Centro

fundacaorenova.org  
**/fale-conosco**

Coordenação:  
**Mariana Melo e Adriana do Carmo**

Jornalista responsável:  
**Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG**

Reportagem:  
**Leandro Bortot | Victor Cordeiro**

Projeto Gráfico  
**Coletivo É!**

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local: **Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Clemilza Fernandes, Jânio Piol Gama, Jucilene Penha da Silva, Julcimara Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lucas Guilherme Coutinho, Maria das Graças Moraes, Mariza Mantovani e Michel Gomes Pedro.**